

ESCOLA DE INTEGRAÇÃO

**VOCÊ JÁ É BATIZADO NAS ÁGUAS?
ENTÃO FAÇA PARTE DESSE TEMPO DE APRENDIZADO!**

**NESSA TERÇA-FEIRA
das 20h às 21h**

**LIVE PELO YOUTUBE
DA IEQ TUA MORADA**



"TODA A ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS" 2Tm 3:16



QUADRANGULAR
TUA MORADA



O SACRIFÍCIO DA CRUZ

AULA 3



FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA:

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o **seu Filho unigênito**, para que todo aquele que nele crê **não pereça**, mas tenha a **vida eterna**” João 3:16*

Quando o homem
pecou, ele recebeu a
justa recompensa
porque
Deus lhe havia dito
que se ele escolhesse a
desobediência,
certamente morreria.
Já vimos que essa
morte não foi apenas
física, mas espiritual e
eterna. Por isso a
bíblia diz que «o
pecado tem um
preço»:

*“Porque o salário do
pecado é a morte, mas o
dom gratuito de Deus é a
vida eterna em Cristo
Jesus nosso Senhor.
(Rm 6:23)*

Não Havia Justos | Depois da queda, Deus olhou do Céu e não encontrou um justo sequer:

“O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.” (Sl 14:2,3)

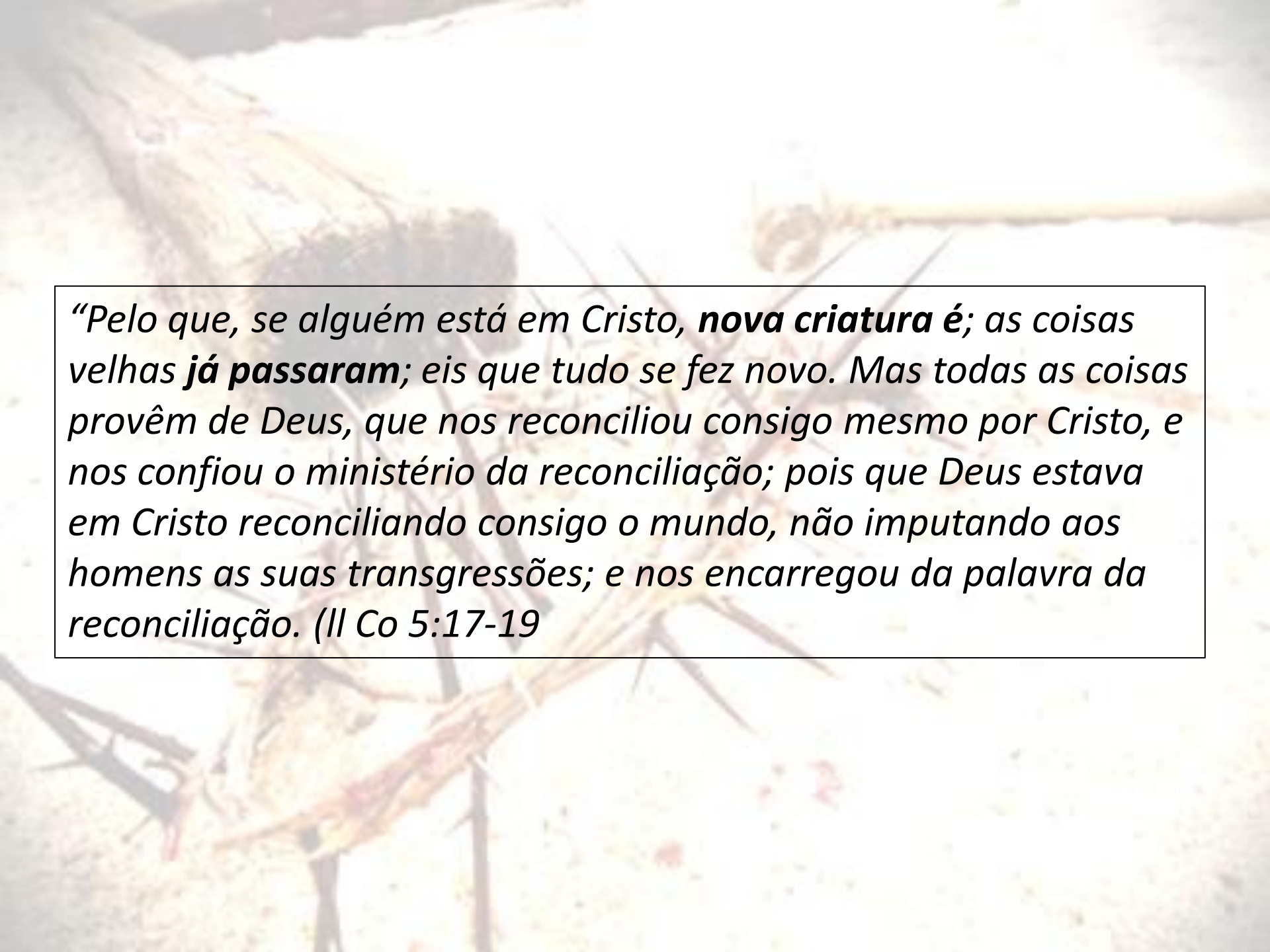
Em nenhuma geração depois de Adão, Ele encontrou alguém que não estivesse debaixo da mesma maldição do pecado. Todos os homens pecaram e foram destituídos da glória de Deus, dessa maneira todos se tornaram escravos e condenados.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” Rm (3:23)

A Única Solução | Como o ser humano estava perdido e todos haviam se tornado igualmente condenados, Deus cumpriu a promessa de um Salvador, conforme Gênesis 3:15, enviando Seu Filho Unigênito, Jesus, o segundo Adão:

“Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão, espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois o espiritual. O primeiro homem, sendo da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Qual o terreno, tais também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, traremos também a imagem do celestial.” (I Co 15:45-49)

Ele veio do Céu, é o Filho de Deus e Sua missão é nos resgatar das mãos do diabo e nos reconciliar com Deus:



*“Pelo que, se alguém está em Cristo, **nova criatura é**; as coisas velhas **já passaram**; eis que tudo se fez novo. Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação; pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação. (II Co 5:17-19)*

O VERBO SE FEZ CARNE

A encarnação de Cristo é uma das verdades mais maravilhosas e fundamentais das Escrituras. O Verbo, o próprio Deus, se fez carne e viveu na terra:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai.” (Jo 1:1,14)

Ele nasceu de uma mulher e veio para enfrentar todos os sofrimentos e tentações humanas. Não nasceu debaixo da maldição do pecado, não é fruto dessa sociedade corrompida, foi gerado pelo Espírito Santo no ventre de Maria. É Filho do Altíssimo:

“Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.” (Lc 1:32,35)

Jesus era o Filho do homem:

“Sabeis que daqui a dois dias é a páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.” Mt 26:2)

Era também o Filho de Deus:

“E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Mt 3:17)

Como Filho do Homem, estava sujeito a todas as tentações e necessidades dos homens. **Como Filho de Deus, era Santo e Glorioso, livre da herança maldita** deixada pelo primeiro Adão. Sua missão seria portanto, preservar essa vida de santidade como homem, vencer o pecado e, finalmente, oferecer Seu sangue pela expiação do pecado de todos os homens.

Santo e Vencedor | Satanás fez tudo o que pôde para levar Jesus de Nazaré ao pecado. Da tentativa de despertar sua vaidade ou a dúvida em seu coração (Mt 4:1-11), até ao extremo sofrimento da cruz, o diabo usou todas as estratégias para fazê-lo cair. Ele foi tentado em tudo, **mas não falhou:**

CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

“... antes foi ele tentado em todas as cousas, a nossa semelhança, mas sem pecado”.
(Hb 4:15b)

Durante sua vida terrena, Jesus experimentou as coisas mais difíceis que um ser humano pode experimentar, mas manteve-se em perfeita comunhão e obediência ao Pai.

O CORDEIRO PERFEITO

Quando João Batista viu Jesus às margens do Jordão, prestes a começar Seu ministério público, profetizou:

“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” (Jo 1:29)

Ela já estava apontando para o sangue justo que seria derramado na cruz. O sangue de animais que vinha sendo oferecido desde o Éden, como expiação pelos pecados dos homens, seria substituído por um sangue superior, o do Justo, Filho de Deus:

“Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?” (Hb 9:13,14)

Sacrifício Espontâneo | Jesus não precisava morrer. Ele não contraiu a dívida do pecado, portanto não estava obrigado a pagá-la; mas decidiu oferecer-se como sacrifício pelos pecados dos homens.

“Pelo que convinha que em tudo fosse feito semelhante a seus irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.” (Hb 2:17)

No Jardim do Getsêmani, o homem Jesus desejou rejeitar a cruz, mas em obediência à vontade de Deus, não a recusou:

“Quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação. E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, afasta de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua. Então lhe apareceu um anjo do céu, que o confortava. E, posto em agonia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que caíam sobre o chão.” Lc (22:40-44)

A CRUZ

A cruz, em primeiro lugar, representa a maldição:

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.” (Gl 3:13)

Quando Jesus estava pregado na cruz, sobre Ele estavam todas as nossas dores, enfermidades, angústias, depressão, solidão, ódio, miséria, drogas, vícios, etc., que são maldições oriundas do pecado. Ele tornou-se maldito em nosso lugar levando sobre si todas as nossas dores.

Dores e Sofrimentos | Jesus sofreu toda a consequência da queda de Adão. Na cruz, todo o pecado da humanidade estava sobre Ele.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.” (Is 53:5)

A VITÓRIA NA CRUZ

Em segundo lugar, a cruz simboliza a nossa vitória. Paulo ensina que a mensagem da cruz é o poder de Deus para salvação de todo o que crê:

“Porque a palavra da cruz é deveras loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.” (I Co 1:18)

O que parecia uma grande vitória do inferno, tornou-se derrota. Ali, na morte do Cordeiro de Deus, o preço pela salvação foi pago.

Conquista da Vida | Prestes a morrer, Jesus fez a proclamação de vitória final e eterna: “Está consumado!” Sua missão tinha se cumprido e o que aparentemente parecia ser um fracasso, foi na verdade um triunfo incontestável. Ao render o Seu espírito e morrer, Ele derrotou Satanás e despojou todas as hostes malignas.

“E, tendo despojado os principados e potestades, os exibiu publicamente e deles triunfou na mesma cruz.” (Cl 2:15)

Um homem justo havia passado pela terra sem curvar-se ao pecado. Ele venceu! Obedeceu ao Pai em tudo e passou pela vida sem contrair a dívida da rebelião. Foi morto e com Seu sacrifício resgatou o ser humano do domínio do pecado, da morte e do inferno.

A Vitória Sobre a Morte | Na cruz Jesus venceu o pecado, mas era também necessário vencer a morte. Nos três dias que se seguiram, Ele desceu às regiões mais baixas da terra e enfrentou o inferno. Quando, porém, a justiça divina foi satisfeita e a oferta pelo pecado foi aceita, Deus O ressuscitou. Não era possível que os grilhões da morte O detivessem:

“Ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.” (At 2:24)

Jesus tomou do diabo as chaves da morte e do inferno:

“Eu sou o que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre! e tenho as chaves da morte e do inferno.” (Ap 1:18)

Ao ressuscitar, Ele conquistou o direito da vida eterna à todos quantos O receberem como Senhor e Salvador. Ele recebeu toda autoridade nos céus e na terra:

“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra.” (Mt 28:18)

OS BENEFÍCIOS DA CRUZ

A conquista da cruz é maravilhosa! Por causa do sacrifício vicário de Jesus, o homem voltou a ter direito a tudo quanto havia perdido no Éden, bastando para isso, crer, arrepender-se e sujeitar sua vontade novamente à Deus. Eis alguns benefícios conquistados no Calvário:

Regeneração | Cristo é a raiz de uma nova raça. A partir da cruz, o homem pode escolher entre continuar pertencendo à descendência amaldiçoada do primeiro Adão ou “nascer de novo”:

“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo.” (Jo 3:3-7)

Filiação | Os que crêem e recebem a Cristo passam do estado de criaturas à condição de filhos de Deus, co-herdeiros com Cristo de todas as Suas riquezas. Aqueles que haviam se tornado inimigos de Deus por causa do pecado, são adotados por Ele em amor e têm um novo Pai:

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!” (Rm 8:15)

Justificação | O pecado trouxe condenação, mas o sangue de Jesus Cristo nos justifica, ou seja, através d’Ele somos declarados justos diante de Deus e dos nossos acusadores:

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.” (Rm 8:1,33)

Libertação | A maldição do pecado foi desfeita na cruz para todo aquele que crê. Com a vitória de Cristo o poder do pecado foi rompido, o domínio de Satanás sobre os homens foi quebrado e o homem voltou a ter direito a uma vida plena:

“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (Jo 10:10)

“Quem comete pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo.” (1 Jo 3:8)

Redenção | O homem fora sequestrado pelo diabo, o qual exigiu um alto preço pelo resgate, como infelizmente estamos acostumados a assistir pela televisão pessoas em poder dos sequestradores, os quais exigem muito dinheiro para libertá-las. Assim acontece com o homem no poder de Satanás, ele exigiu um “alto preço” pelo resgate do homem.

O sangue de Jesus foi o preço do resgate. Através do sangue Deus nos resgatou das mãos de Satanás e nos tornou propriedade exclusiva Sua:

“Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo.” (I Co 6:20)

*“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”
(I Pe 2:9)*

Reconciliação | A primeira coisa que aconteceu quando Jesus morreu foi o véu do templo que se rasgou de alto a baixo.

“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras.” (Mt 27:50,51)

O pecado que separava o homem da presença e da comunhão com Deus estava destruído e, pelo sangue, houve a reconciliação. A intimidade perdida no Éden foi reconquistada e um novo e vivo caminho foi aberto para a presença do Pai:

*“Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus, pelo caminho que ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do véu, isto é, da sua carne.”
(Hb 10:19,20)*

O pecado que separava o homem da presença e da comunhão com Deus estava destruído e, pelo sangue, houve a reconciliação. **A intimidade perdida no Éden foi reconquistada e um novo e vivo caminho foi aberto para a presença do Pai:**

*“Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus, pelo caminho que ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do véu, isto é, da sua carne.”
(Hb 10:19,20)*

A person's arms are raised in a gesture of praise or joy, set against a bright, hazy background that suggests a sunrise or sunset. The person is wearing a light-colored, possibly white, long-sleeved shirt. The overall mood is one of hope and renewal.

NOVA VIDA

PRÓXIMA AULA